9. CONCLUSÕES

A implantação da PCH Pulo apresenta uma importância estratégica para toda a sociedade paranaense, em especial no contexto regional onde está inserida. São 7,30 MW disponibilizados ao desenvolvimento socioeconômico do Estado a custos socioambientais relativamente reduzidos, se comparados às usinas hidrelétricas convencionais.

Em geral, PCHs tendem a apresentar um reservatório pequeno em relação à energia gerada, sendo normalmente localizadas em vales estreitos e encaixados, com rios onde os acidentes naturais (saltos e quedas) constituem-se em condições as mais adequadas para a geração hidroelétrica. Tais saltos ainda reduzem significativamente os impactos ambientais em geral, já que impõem uma barreira natural ao processo de migração de peixes, um dos impactos em geral de maior magnitude geralmente associados às barragens e reservatórios. Esta perspectiva tem sido inclusive a tônica dentro do setor elétrico brasileiro no que tange ao fomento de pequenas hidrelétricas como forma a reduzir impactos, este um dos objetivos da Política Nacional de Meio Ambiente.

Mesmo em face a esta perspectiva, o empreendimento em questão certamente gerará impactos ambientais. Porém, com base nos resultados obtidos da avaliação ambiental procedida para a PCH, bem como do prognóstico sugerido pela equipe multidisciplinar que atuou na elaboração deste EPIA, é possível inferir que:

- Os impactos negativos identificados contribuirão para gerar modificações nos meios físicos e biológico, e que esses impactos serão mitigados e/ou compensados de acordo com as propostas das ações e programas constantes deste documento;
- Os impactos (negativos e positivos) que ocorrem no meio sócio-econômico são equilibrados e deverão ser adequadamente tratados pela adoção de medidas minimizadoras e/ou potencializadoras, especialmente as de Comunicação Ambiental. Há também que se considerar que o

empreendimento contribuirá para a dinamização da economia local e regional. A adoção das medidas potencializadoras dos impactos positivos amplia essa importância econômica e social;

- A avaliação de impactos ambientais mostra ainda que a maioria dos efeitos decorrentes do empreendimento deverá apresentar pequena magnitude, sendo em geral restritos à área diretamente afetada ou, no máximo, afetando de maneira sutil as condições do entorno desta. A maior divergência dessa condição refere-se especificamente à fauna aquática (não exatamente peixes, mas sim a toda a cadeia trófica aquática), para a qual o empreendedor deverá dedicar especial atenção.

Mesmo que se preconizem impactos ambientais importantes e comuns ao empreendimento, à implementação dos Programas Ambientais não só deverá mitigar muitos destes, mas principalmente promover ganhos significativos em termos de conservação da biodiversidade local pelos aspectos de proteção e recuperação dos ambientes naturais presentes na calha do rio Iapó. As perspectivas socioambientais para a região também podem mudar de forma favorável com a implantação da PCH, se for cumprida a execução dos Programas Ambientais propostos.

Em suma, as medidas e programas estabelecidos neste EPIA representam um estudo realista e consistente para uma articulação responsável de se produzir energia elétrica de forma sustentável com a conservação ambiental. A equipe multidisciplinar entende que os arranjos projetados para o empreendimento, no local e na forma prevista, a tornam um empreendimento extremamente interessante para a sociedade paranaense, gerando uma combinação onde ganhos podem ser comuns ao desenvolvimento econômico e conservação ambiental no Estado do Paraná.